



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

### 1. Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,  
A DESENBAHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias o relatório de atividades e as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício de 2010, elaborados na forma da legislação vigente.

Encerrando-se o exercício de 2010, a DESENBAHIA registrou R\$ 626,2 milhões em aprovações de operações de crédito, representando 268,8% de aumento em comparação ao ano anterior. A alteração de patamar foi resultante de projetos direcionados para o apoio do certame mundial do futebol em 2014 e financiamento das novas instalações esportivas para abrigar o evento. No que se refere à quantidade, observou-se um aumento de 27,2%, tendo sido aprovadas 18,5 mil operações de crédito em 2010 ante 14,5 mil em 2009.

O valor das contratações de financiamento passou de R\$ 147,9 milhões para R\$ 202,2 milhões, correspondendo a 36,7% de aumento. As liberações também refletiram o crescimento verificado em cada etapa anterior e registraram aumento de 44,7%, passando de R\$ 152 milhões para R\$ 219,9 milhões.

As operações da Agência deverão alavancar investimentos de R\$ 750,2 milhões, acréscimo de 244,55 % em relação a 2009 e criar ou garantir a manutenção de 40.381 postos de trabalho, ou seja, quatro mil a mais que o verificado no ano passado.

Atuando de forma coordenada com o Planejamento Estratégico do Governo, a DESENBAHIA manteve a política de apoio aos empreendedores autônomos, aos micros, pequenos e médios negócios, além de promover a expansão do crédito para o interior do estado. Por outro lado, a Instituição vem buscando viabilizar financiamentos de projetos das empresas de maior porte que sejam considerados importantes para a complementação e diversificação da matriz produtiva estadual, consequentemente para o desenvolvimento sustentável da economia baiana. O setor público também mereceu a atenção da DESENBAHIA que, com o uso de recursos próprios, apoiou a realização de obras, aquisição de máquinas e melhorias na área da saúde em diversos municípios.

Ao apresentarmos os resultados das atividades do exercício de 2010, registramos agradecimentos, pela cooperação, estímulo e apoio constantes, ao Governador Jaques Wagner, ao Secretário da Fazenda e Presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins Marques de Santana, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos senhores acionistas, aos órgãos e entidades parceiros.

### 2. Financiamento do Desenvolvimento

#### 2.1 Inclusão Social e Geração de Renda

A DESENBAHIA vem contribuindo com as diretrizes estaduais de inclusão social e geração de renda por meio do apoio financeiro ao microcrédito, à renovação da frota de táxis do estado, às atividades econômicas do Semi-Árido e à economia solidária.

No âmbito do microcrédito, foram realizadas 16.394 operações de financiamentos no valor total de R\$ 28,90 milhões, sendo o montante de R\$ 26,5 milhões realizado diretamente com micro empreendedores e uma pequena parte, R\$ 2,4 milhões, em operações de repasse a outras instituições operadoras de microcrédito. Com os recursos repassados pela DESENBAHIA, estas instituições aplicaram no ano R\$15,5 milhões, através de 5,7 mil operações, que beneficiaram cerca de 14.000 empreendedores.

O suporte à operacionalização dos programas é feito com o apoio de 182 postos do Programa de Microcrédito. Apenas em 2010, foram instalados 12 postos no interior.

Quanto à renovação da frota de táxis, o Programa Protáxi vem contribuindo para melhorar os serviços para os usuários de táxi em Salvador e principais cidades turísticas baianas, além de garantir emprego e renda para os profissionais do segmento. Em 2010, os financiamentos aprovados totalizaram R\$ 28,8 milhões, tendo sido beneficiados 1.588 motoristas autônomos. As solicitações de financiamentos por meio dessa linha específica demonstraram estabilidade em valores e números de contratos, a despeito de terem sido lançadas outras linhas para esse segmento em 2010, por outras instituições financeiras.

No Semi-Árido, região prioritária do Governo da Bahia para ações desenvolvimentistas, a Instituição aprovou 10.146 operações de crédito, representando aumento de 30,6% em relação ao verificado em 2009. Quanto a valores, foram aprovados R\$ 65,2 milhões para essa região, mostrando incremento de aproximadamente 10% em relação ao ano anterior.

No que tange à Economia Solidária, a DESENBAHIA, em parceria com a SETRE, desenvolveu linhas para o fomento de cooperativas e associações. Nesse sentido, foi lançado, desde 2009, o Credisol – Economia Solidária, programa constituído por três opções de financiamento: Financiamento para cooperativas e associações, Financiamento de capital de giro para cooperados, e Financiamento para capital de giro. Em 2010 foram registradas 58 operações, sendo 57 para pessoas físicas e uma destinada à pessoa jurídica. O total financiado atingido foi de R\$ 70,2 mil.

#### 2.2. Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais linhas de ação da DESENBAHIA nos últimos anos, através da concessão de capital de giro e crédito em investimento fixo. Para o apoio às micros, pequenas e médias empresas em 2010 foram realizadas 352 aprovações de crédito, no valor total de R\$ 85,5 milhões.

Para atender a este segmento, a Agência dispõe de linhas de financiamento no programa Credifácil que, através da fonte FUNDESE, realizou 267 operações de crédito em 2010, no valor total de R\$ 28,7 milhões. Além das linhas do programa Credifácil, o segmento de micro, pequenas e médias empresas contou com recursos das linhas Prodesse, com R\$ 16,7 milhões de aprovações de financiamento, e Proagro (Investimento Fixo, Giro Agropecuário e Máquinas), com R\$ 16,3 milhões. Com repasses da fonte BNDES, foram aprovados R\$ 18,5 milhões, através das linhas PSI – BK (Novos, Novos/Finame Agrícola e Novos/Finame).

#### 2.3. Apoio aos Municípios

A DESENBAHIA considera de relevância o fortalecimento da base municipal, por meio do apoio creditício às prefeituras, possibilitando investimentos em infraestrutura urbana das cidades, aquisição de máquinas e equipamentos, e na prestação de serviços públicos ao nível municipal. Para atender a esses objetivos, a Agência disponibiliza linhas específicas para o financiamento de obras, aquisição de máquinas, caminhões, ambulância e equipamentos. Ao lado da linha Prosaúde, lançada em 2007, a DESENBAHIA opera a linha Financiamento de Obras e Máquinas

para Prestação de Serviços Públicos, reformulada em 2010, com vistas a ampliar os limites de operações e possibilitar, assim, o apoio creditício a um número maior de municípios. Essa linha é destinada a investimentos em melhoria de infraestrutura urbana, como calçamento de rua, obras de drenagem, construção, reforma, ampliação e modernização de instalações públicas para a saúde e educação, além de aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

O total de financiamentos a municípios atingiu R\$ 17,5 milhões, mais que o triplo do ano passado, quando atingiu R\$ 5,6 milhões. Ressaltamos que a DESENBAHIA foi responsável pela maioria das operações de crédito autorizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional para municípios da Bahia.

#### 2.4. Interiorização do Crédito

A política de interiorização do crédito da Agência busca contribuir para a desconcentração da atividade econômica do Estado, priorizando o apoio para investimentos de empreendedores autônomos, micro e pequenas empresas. Dessa maneira, reflete as diretrizes do governo estadual em diversificar territorialmente a produção na Bahia e, ao mesmo tempo, resulta no fomento da economia em todas as suas regiões, com reflexos positivos na geração de empregos e integração social.

Em 2010, foram aprovadas 16.722 operações de crédito em regiões outras que a Região Metropolitana de Salvador, atingindo o total de R\$ 140,3 milhões, com um incremento de 22,8% em relação a 2009.

A interiorização vem sendo facilitada pela atuação dos gerentes de negócios localizados fora da Região Metropolitana de Salvador (situados em Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista), associada à disponibilidade de linhas de crédito para atender às potencialidades econômicas das regiões.

Para intensificar a oferta de apoio financeiro ao interior, a DESENBAHIA promoveu eventos institucionais denominados "Linhas de Crédito e o Fortalecimento Empresarial no Interior da Bahia". O objetivo desses eventos foi congregar empresários locais e disponibilizar informações oportunas para o incremento das suas atividades, assim como apresentar o leque competitivo de linhas de crédito operado pela Agência. Essas realizações foram empreendidas em conjunto com Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL), Associações Comerciais e Sindicatos do Comércio do interior.

### 3. Desenvolvimento de Negócios e Ações Operacionais

#### 3.1 Apoio à Saúde

A Secretaria da Saúde do Estado – SESAB encaminhou demanda à DESENBAHIA no sentido de serem estabelecidas linhas de financiamento para clínicas e hospitais do setor privado. Pela importância da solicitação, foram criadas as linhas 'Prodesse Saúde' e 'Credifácil Saúde' para o apoio financeiro destinado à construção civil, reformas, móveis e utensílios, instalações e montagens, aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição de softwares e para capital de giro associado aos investimentos. A liquidação dos financiamentos ocorrerá por meio de direitos creditórios do Sistema Único de Saúde – SUS ou da Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – PLANSEV.

#### 3.2 Apoio à Cultura

A Agência, em parceria com a Secretaria de Cultura – SECULT, desenvolveu as linhas 'Credifácil Cultura Fixo' e 'Credifácil Cultura Giro' para oferecer crédito ao micro, pequeno e médio empresário da área cultural, visando o fortalecimento e a profissionalização no setor. Os recursos são destinados à implantação, reformas, móveis e utensílios, aquisição de máquinas e equipamentos novos, instrumentos musicais, softwares, instalações e montagens.

#### 3.3 Apoio ao Mercado Publicitário

Após análise de proposição da Associação Baiana do Mercado Publicitário – ABMP, foi criada a linha 'Credifácil Anunciante', no sentido de incrementar o acesso do micro, pequeno e médio empresário aos recursos de promoções disponíveis no mercado publicitário, a exemplo de propaganda, design de marcas, produção gráfica e produção áudio-visual eletrônica.

#### 3.4 Apoio ao Transporte

A necessidade de resolução do problema da clandestinidade no transporte intermunicipal levou à criação e implantação da lei estadual 11.378 que trata sobre a organização, planejamento, fiscalização e poder de polícia do Sistema Intermunicipal de Passageiros. Em consonância com o empenho do Governo do Estado, foi desenvolvida a Linha de 'Apoio ao Transporte Intermunicipal Complementar' para atender às necessidades dos permissionários desses subsistemas, através do financiamento da renovação da frota e qualificação de prestação dessa espécie de serviço.

Uma segunda linha criada para o setor de transporte foi denominada "Apoio ao Transporte Escolar", a qual se destina ao apoio financeiro para cooperativas, sindicatos e outras entidades que atuam nesse ramo de atividade. A linha visa possibilitar a aquisição e manutenção de veículos específicos para o tipo de serviço e atende inicialmente ao município de Salvador.

Ainda na área de transportes, a linha "Protáxi Gás Natural" foi concebida e integrada àquelas existentes na DESENBAHIA, sendo essa direcionada a apoiar a conversão de táxis para o uso do gás natural como combustível, de forma regular, definida pelas normas técnicas/segurança. A linha sugerida pela Bahiagás segue o cronograma de incentivos da empresa e atualmente atende aos municípios de Itabuna e Ilhéus

#### 3.5 Apoios à Copa do Mundo

A preparação da Bahia e, em particular, de Salvador, para sediar parte da Copa do Mundo em 2014, levou a DESENBAHIA à criação de duas linhas especiais para a oferta de recursos demandados para a adequação da cidade ao certame. A 'Procopa Bahia 2014' e a 'Credicopa' se destinam ao financiamento da arena esportiva, palco dos embates futebolísticos durante o campeonato mundial e que, após este evento, funcionará como espaço de uso múltiplo a ser disponibilizado.

#### 3.6 Apoio a Projetos Estruturantes

Em 2010, a DESENBAHIA desenvolveu, com recursos próprios, a linha de financiamento 'Credifixo RP', destinada a viabilizar o desenvolvimento de parcerias em projetos com a iniciativa privada. Nesse mesmo ano, ocorreu aprovação de operação de crédito para o Hospital do Subúrbio, na Região metropolitana de Salvador, primeira experiência no Brasil de implantação de unidade hospitalar pública viabilizada sob a forma de Parceria Público-Privada (PPP). O apoio da Agência teve como objetivo principal financiar o consórcio vencedor da licitação para equipar a unidade, assegurando mais rapidez no atendimento à população.

Encontra-se em análise, o apoio da DESENBAHIA às obras da primeira fase do Sistema BA-093 - que consiste em um complexo rodoviário, formado por trechos de rodovias estaduais (BA- 093, BA - 512, BA - 519, BA - 521, BA - 523,

BA - 524, BA - 526, BA - 531 e BA - 535). O apoio deverá ocorrer por meio da concessão de financiamento de parte das obras, sob a responsabilidade do consórcio Bahia Norte. Apesar de o crédito ainda estar em fase de análise, a previsão é de que a Agência venha a financiar um valor aproximado de R\$ 45 milhões.

### 4. Desempenho Operacional

#### 4.1 Fomento aos Setores Econômicos

O setor de Comércio e Serviços, maior gerador de emprego e importante componente do PIB baiano, contou com operações aprovadas pela agência no valor de R\$ 512,8 milhões em 2010, resultado bem superior ao do ano passado, quando atingiu R\$ 102,4 milhões.

No setor Industrial, foram aplicados R\$ 65,2 milhões, também mostrando significativa expansão sobre 2009, quando o setor recebeu R\$ 26,2 milhões. No setor Público, foram aplicados R\$ 17,45 milhões, um crescimento de 209 % em relação ao contabilizado em 2009. O setor Rural foi o único a mostrar redução nas operações entre os anos de 2009 e 2010. Em valores, as aprovações de operações de crédito para este setor passaram de R\$ 35,6 milhões para 30,8 milhões.

Em termos percentuais, em 2010, o setor de Comércio e Serviços representou 81,9% do total dos valores aprovados pela DESENBAHIA, seguido pelo setor Industrial (que absorveu 10,4%), setor Rural (4,9%) e, finalmente, setor Público (2,8%).

#### 4.2 Fomento Por Porte das empresas

Para as empresas de grande porte foram aprovados financiamentos no valor total de R\$ 465,0 milhões. Destacamos os valores aprovados para os projetos vinculados à Copa do Mundo de 2014, através da linha Procopa Bahia com R\$ 323,6 milhões e da linha Credicopa com R\$ 50,0 milhões. Em segundo lugar, aparecem os autônomos com R\$ 55,8 milhões em aprovação e, em seguida, as médias, pequenas e microempresas com valores aprovados de R\$ 48,5 milhões, R\$ 35,6 milhões e R\$ 3,6 milhões, respectivamente. Registram-se, ainda, aprovações de créditos no montante de R\$ 55,8 mil em financiamentos para empreendimentos da economia solidária.

Os resultados de 2010 foram impactados pelas solicitações referentes à Copa, não obstante a Agência manter o firme propósito de apoiar as unidades produtivas de menor porte.

#### 4.3 Fomento Por Fonte de Recursos

O FUNDESE - Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico do Estado da Bahia permanece a mais solicitada das fontes que disponibilizam recursos para as operações da DESENBAHIA.

Em 2010, as aprovações com suporte nessa origem chegaram a R\$ 526,4 milhões ou 84,1% do total. Observa-se ter havido acréscimo nessa participação, ao serem comparados dados de 2009 com os de 2010. No último ano, os valores disponibilizados pelo FUNDESE quase quintuplicaram, em face à necessidade de recursos para a implantação da arena esportiva e obras correlacionadas.

A segunda fonte mais utilizada em 2010 corresponde aos recursos próprios da DESENBAHIA, os quais somaram R\$ 58,5 milhões (9,3% do total das aprovações realizadas pela agência). Verifica-se um expressivo crescimento do emprego desta fonte de recursos no biênio, que chegou ao patamar de mais de 900%.

O BNDES ocupou o terceiro posto entre as fontes de financiamento, tendo disponibilizado R\$ 41,2 milhões, o equivalente a 6,6% das aprovações do total. Por último, a fonte BNB/FNE apareceu de forma residual no conjunto das aprovações de operações de crédito.

#### 4.4 Investimentos Alavancados e Postos de Trabalho Gerados / Mantidos

As operações da DESENBAHIA alavancaram investimentos de R\$ 750,2 milhões, um acréscimo de 244,5% em relação ao ano anterior. Esses investimentos, por sua vez, levaram à criação ou manutenção de 40.381 postos de trabalho. O setor que mais contribuiu para ampliação do emprego foi o de Comércio e Serviços, responsável por 74,78 % do total.

#### 5. Desempenho Econômico-Financeiro

A DESENBAHIA apresentou um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões em 2010, encerrando o exercício com um patrimônio líquido R\$ 360,2 milhões. Com o ano, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 4,4% em efeito.

O ativo circulante e o realizável de longo prazo totalizaram R\$ 696,7 milhões em dezembro de 2010, sendo 40,5% referente à carteira de crédito da Instituição, de R\$282,4 milhões. Já o passivo circulante e o exigível de longo prazo somaram R\$ 348,7 milhões, sendo que 80,6% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse, que totalizam R\$281,2 milhões.

Os créditos recuperados no exercício (Carteira DESENBAHIA e Carteira FUNDESE) totalizaram R\$ 26,74 milhões. O índice médio de inadimplência no exercício ficou em 0,73% para a carteira da DESENBAHIA e 0,82% para o FUNDESE.

### 6. Gestão Organizacional

#### 6.1 Gestão de Risco

A DESENBAHIA possui uma instância única responsável pela gestão de riscos da organização, sendo as atividades de risco de crédito e de mercado segregadas das atividades de risco operacional.

A Agência adota um modelo de gestão integrada dos riscos de crédito, de mercado, operacional e outros, contemplando os componentes associados aos objetivos (estratégicos, operacionais, reporte de informações e conformidade), às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). Esta metodologia procura assegurar que os riscos inerentes às atividades da DESENBAHIA sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis.

O gerenciamento do risco de mercado, observando as oscilações de preços dos ativos, tem por objetivo auxiliar a DESENBAHIA na definição de estratégias de atuação para a otimização dos seus resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A DESENBAHIA adota o cálculo do Value at Risk – V@R Paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas. Considerando a possibilidade de ocorrência de situações adversas, a Agência também trabalha com cenários de stress, com o objetivo de medir o comportamento da carteira em situação de crise. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos. A estrutura detalhada do gerenciamento dos riscos da DE-

SENBAHIA encontra-se disponível no site da Agência na internet ([www.desenbahia.ba.gov.br](http://www.desenbahia.ba.gov.br)).

### 6.2 Educação e Saúde

No ano de 2010, a DESENBAHIA investiu R\$ 275,9 mil em seu plano anual de T&D, com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar o seu quadro técnico e gerencial, proporcionando aos seus colaboradores 720 oportunidades de participação em treinamentos diversos. Essas atividades foram realizadas *in house* ou em outras instituições. Constataram de cursos, palestras, congressos e seminários. Além disso, foram concedidas dez bolsas de estudo para alunos de graduação e pós-graduação.

No âmbito das ações preventivas e de promoção da saúde, o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho foi reforçado com ginástica laboral, *quick massage* e Jornada da Saúde, conjunto de atividades organizadas em torno do bem estar dos colaboradores, além da manutenção dos planos de atendimento médico e odontológico.

### 6.3 Projetos Culturais

O Coral da DESENBAHIA, criado em 2005, realizou apresentações internas e externas de interesse institucional e social. Compõe-se de 16 colaboradores oriundos de áreas diversas da instituição. Como exemplos de locais de apresentações externas podem ser citados asilos, creches, centros de reabilitação, hospitais e shoppings centers, em ocasiões especiais como as festas de final de ano. Além dessas, o Coral registrou participações em alguns festivais oportunos para a divulgação e consolidação da imagem da Agência.

A DESENBAHIA desenvolveu o "Projeto Universitário" com o objetivo de criar um programa de visitação sistemática de grupos de estudantes à Agência, procedentes de instituições de ensino superior pública ou particular. Nessas oportunidades, os participantes recebem informações a respeito dos produtos e serviços da DESENBAHIA.

Ainda em 2010, a Agência promoveu a exposição intitulada "Revisitando um acervo de Arte Baiana – Coleção DESENBAHIA", que contou com mais de 80 obras de consagrados artistas plásticos, entre os quais Carybé, Jenner Augusto, Santa Scaldaferrri, Calasans Neto, Jayme Hora, Lev Smarcevski, Genaro de Carvalho, Tatti Moreno, Rubem Valentim, Emanuel Bonfim, Mário Cravo, Carlos Bastos, Lygia Sampaio e Floriano Teixeira. Composta por telas a óleo, gravuras, tapeçarias e esculturas em latão, bronze e aço, a mostra teve como local o Museu de Arte da Bahia.

### 6.4 Responsabilidade Ambiental

Visando contribuir para a preservação e sustentabilidade ambiental, a DESENBAHIA iniciou em 2007 o seu programa de reciclagem, que inclui a coleta seletiva de copos plásticos descartáveis, papel, papelão, revistas, jornais e o reprocessamento de lâmpadas fluorescentes usadas. Em 2010, a Agência conquistou o primeiro lugar no "Prêmio Destaque do Ano" do Governo do Estado que avalia e reconhece a atuação ambiental responsável de órgãos e empresas públicas do Estado.

Ainda nesse campo, foi implantado um programa interno de conscientização junto ao corpo de colaboradores, tendo sido registrado redução de 20% no consumo de água e, da mesma forma, foi mantida considerável redução na quantidade de cópias pela implantação do pool de impressão da Agência.

Na sua política de respeito ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável da economia baiana, a DESENBAHIA atua de forma a garantir que os projetos apoiados pela instituição estejam em acordo com a legislação vigente. Os impactos dos projetos são avaliados durante a fase de análise, exigindo-se total regularização perante os compromissos ambientais.

A DESENBAHIA publicou edital para contratação de uma consultoria que irá executar um programa de estudo e desenvolver internamente ações de responsabilidade ambiental, o qual inclui palestras, cursos específicos e formação de grupos de trabalho. Os conceitos obtidos servirão de base para a formação de linha de financiamento que será lançada até o final de 2011 e apoiará projetos de investimentos em adequação ambiental para empresas baianas

### 6.5 Plano de Continuidade de Negócios

A DESENBAHIA, em 2010, desenvolveu o Plano de Continuidade de Negócios – PCN com o objetivo de planejar ações que possam assegurar a continuidade dos processos de negócios, na hipótese de indisponibilidade prolongada dos recursos que dão suporte às suas atividades, como equipamentos, sistemas de informações, dados, instalações e pessoal. Foram levantados e analisados todos os riscos que podem comprometer o funcionamento da Agência, estudada sua probabilidade de ocorrência, indicados controles para minimizar sua chance de materialização e planejadas ações para o funcionamento da instituição em regime de contingência, na hipótese de ocorrência de algum incidente.

### 6.6 Comunicação Social

#### Campanhas publicitárias

Em 2010 a DESENBAHIA realizou duas campanhas publicitárias de caráter comercial, com o objetivo de fixação da sua marca e de oferecer ao mercado as principais linhas de financiamento da agência, em especial a linha Credifácil Giro. As campanhas recorreram às diferentes mídias disponíveis com ênfase em rádios, jornais, televisão e outdoor, além de outras mídias como *busdoor* e *elemídia* nos elevadores dos principais edifícios comerciais de Salvador.

#### Vídeo Institucional

A DESENBAHIA produziu, em 2010, o seu novo vídeo institucional, em substituição ao anterior, que encontrava-se bastante defasado. O novo vídeo divulga as atividades e serviços da Agência em uma linguagem jornalística, documental, utilizando *cases* de empresas financiadas pela DESENBAHIA nas várias regiões do Estado.

#### Apoio Institucional

Em 2010, a DESENBAHIA patrocinou 22 eventos, entre congressos, feiras e exposições, cujos temas estiveram relacionados com as atividades e serviços da instituição, aproximando-a de seu público alvo e potencializando a atração de novos clientes.

#### 6.7 Apoio às atividades técnico - científicas

A DESENBAHIA tem se dedicado de forma ativa à organização dos Encontros Anuais de Economia Baiana em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e com o curso de Mestrado em Economia da Universidade Federal da Bahia, contando com o envolvimento de grande parte da comunidade acadêmica que se dedica à reflexão da economia baiana. Além disso, publica semestralmente o periódico técnico - científico intitulado "Revista DESENBAHIA", que reúne artigos nas áreas de economia baiana, regional e financiamento do desenvolvimento.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Table with columns for Ativo, Passivo, and sub-items like Circulante, Disponibilidades, etc. for years 2010 and 2009.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

Table showing changes in equity components like Saldo em 30 de junho, Ajuste de exercícios anteriores, etc. for 2010 and 2009.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A DESENBANHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A., cujo controle acionário pertence ao Estado da Bahia, tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido Estado...

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da DESENBANHIA foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07...

Estimativas e premissas foram utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, incluindo as de créditos tributários, mensuração da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e provisão para fazer face às perdas prováveis em processos civis, trabalhistas e fiscais...

Em aderência ao processo de convergência com os padrões internacionais de contabilidade, algumas normas emitidas pelo CPC, e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo CNM. São elas:

- Resolução nº 3.569/08: CPC nº 01 (IAS nº 36) - Redução ao valor recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08: CPC nº 03 (IAS nº 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09: CPC nº 05 (IAS nº 24) - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09: CPC nº 25 (IAS nº 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o CNM irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado da Bahia - DESENBANHIA.

A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está sendo reclassificada para melhor apresentação e para fins de comparabilidade com o exercício de 2010, nas seguintes rubricas:

Table showing reclassification of cash flow items for 2009.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Table showing adjustments to cash flow from operations for 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuída de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

b) A avaliação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos Artigos nº 179 e nº 180 da Lei nº 6.404/76.

c) As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acessado dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

d) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

e) As "Operações de Crédito" encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, considerando que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas.

f) A "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução nº 2.682/99.

g) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

Table showing depreciation rates for different asset classes.

h) O Diferido corresponde a custos com aquisição e desenvolvimento de negócios constituídos até 30 de setembro de 2008. Estão registrados pelo valor de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

i) Este grupo de contas foi extinto pela Lei 11.941/2009, e ratificado pela Resolução CNM nº 3.617, de 30 de setembro de 2008. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da IN 556/2008, e de sua Resolução citada, orientam como forma alternativa, a manutenção dos saldos deste grupo até sua completa amortização.

j) O Intangível é composto pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de negócios, e está retificado pelas amortizações calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual fixa de 20%.

k) É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

l) A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

m) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidas das correspondentes despesas, quando aplicável.

n) As provisões para encargos e 13º salário estão integralmente reconhecidas por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

o) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% e em função do lucro real, acessado do adicional de 10%. A provisão para contribuição social era constituída à alíquota de 15% até o mês de abril deste, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes. Já em maio, e a partir deste, a alíquota adotada é de 9%, em virtude de interpretação mais apurada da legislação vigente, entendendo que a Agência se enquadra no grupo das Instituições Financeiras conforme inciso II do art. 17º da Lei 11.727, de 23 de junho de 2008, e inciso XIII do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

p) Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa estão incluídas as disponibilidades de caixa, as aplicações interfinanceiras de liquidez e as compromissadas com vencimento de até 90 dias, registradas ao custo de aquisição, acessado dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

Table showing income statement items like Receitas da Intermediação Financeira, Despesas de pessoal, etc. for 2010 and 2009.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Table showing balance sheet items like Caixa, Depósitos Bancários, Equivalentes de Caixa, etc. for 2010 and 2009.

\* Operações com vencimento na data efetiva de aplicação ou até 90 dias.

5. TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Table showing investments in government securities like Renda Fixa - LFT, Renda Fixa - CDB, etc. for 2010 and 2009.

O montante de R\$104.938, registrado em Letras Financeiras do Tesouro (LFT 1210100), correspondem a 23.311 títulos. Foram emitidos em 9 de maio de 2008 e o vencimento dar-se-á em 7 de setembro de 2014. Os referidos títulos têm rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (taxa Selic). Esse montante possui uma provisão de desvalorização no valor de R\$308.

O montante de R\$16.355 refere-se à aplicação no Bradesco de um CDB subordinado com vencimento em 4 de julho de 2011.

O montante de R\$266.546 refere-se a fundos de investimento em renda fixa, dos quais R\$1.067 estão aplicados no Bradesco, R\$115.749 na Caixa Econômica Federal, R\$98.939 no Banco do Brasil e R\$50.791 no Banco do Nordeste.

O montante de R\$2.400 refere-se à aplicação em Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes administradas pelo Rio Bravo, com provisão de desvalorização no valor de R\$544.

6. OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO (RESOLUÇÃO BACEN nº 2.682/99)

A DESENBANHIA possui operações de empréstimos e financiamentos com a seguinte composição por atividade econômica:

Table showing credit operations by economic activity for 2010 and 2009.

Conforme determina o Banco Central, a DESENBANHIA efetua as provisões para créditos duvidosos, pelo respectivo rating, cuja composição tem:

Table showing credit loss provisions for 2010 and 2009.

Conforme determina o Banco Central, a DESENBANHIA efetua as provisões para créditos duvidosos, pelo respectivo rating, cuja composição tem:

Table showing credit loss provisions for 2010 and 2009.

A segregação por faixa de vencimento e risco das operações de crédito da DESENBANHIA findo o trimestre da seguinte forma:

Table showing credit operations by maturity and risk for 2010 and 2009.

Saldo Inicial Operações de Crédito (+) Incremento no período (-) Reversões no período (+) Baixas para Prejuízo (-) Saldo Final Operações de Crédito

Saldo Inicial Outros Créditos (+) Incremento no período (-) Reversões no período (+) Baixas para Prejuízo (-) Saldo Final Outros Créditos

Saldo Inicial PROVISÕES (+) Incremento no período (-) Reversões no período (+) Baixas para Prejuízo (-) Saldo Final PROVISÕES

Nos meses de outubro e novembro foram registradas provisões em função de reavaliação de operações, conforme exposto na nota 13, no valor de R\$24.944. Ainda em novembro, por determinação do BACEN, a DESENBANHIA efetuou complemento de provisão no montante de R\$14.816.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

Table showing cash flow items like Fluxo Líquido, Ajustes ao lucro líquido, Depreciação e amortização, etc. for 2010 and 2009.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS Ajustada Lucro Líquido (394) 15.710 20.279 Ajustes ao lucro líquido 35.164 32.536 5.157 Depreciação e amortização 494 976 979 Provisão (reversão) para desvalorização de títulos livres (53) (75) 467 Provisão (reversão) sobre operação de crédito 33.868 31.993 16.749 Provisão (reversão) sobre outros créditos 66 - - Provisão (reversão) sobre contingências (454) 310 (1.731) Ajustes Depósitos judiciais 298 298 (1.448) Ajuste de exercícios anteriores 1.011 (1.032) (9.859) Lucro Líquido Ajustado 34.770 48.246 25.436 Variações patrimoniais: (32.836) (54.544) (13.969) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (6.667) (11.524) (10.324) Operações de crédito (34.317) (37.649) (12.054) Outros créditos 3.075 2.282 (580) Outros valores e bens (3.615) (3.703) 1 Outras obrigações 8.688 (3.950) 8.988

CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Aplicações em Investimentos - (1) Aplicação no imobilizado de uso (344) (625) (223) Aplicação no Intangível (20) (146) (153) CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (364) (771) (377)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO Variações patrimoniais: Obrigações por empréstimos e repasses (8.831) (10.739) (10.762) Despesas de juros ao capital (10.092) (20.184) (19.728) Reserva para futuro aumento de capital 1.745 23.134 23.538

CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (17.178) (7.789) (6.952) Aumento/Redução líquido de caixa e de equivalentes de caixa (15.608) (14.858) 4.138

Caixa e equivalentes de caixa no início do período 289.464 288.714 284.576 Caixa e equivalentes de caixa no fim do período 273.856 273.856 288.714

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. OUTROS CRÉDITOS

Table showing other receivables for 2010 and 2009.

Rendas a receber 2.505 - 2.505 1.979 - 1.979 Adiantamentos e antecipações salariais 247 - 247 234 - 234 Adiant. para pagamentos de nossa conta 1 - 1 44 - 44 Devedores por compra de valores e bens 2 8 10 14 8 22 Devedores por depósitos em garantia 1.275 3.796 5.071 1.159 8.004 9.163

Impostos a Compensar 462 - 462 830 - 830 Pagamentos a ressarcir 365 - 365 291 - 291 Devedores diversos - país 4.861 - 4.861 3.539 - 3.539 TOTAL 9.718 3.804 13.522 8.009 8.072 16.102

O montante de R\$2.505 de Rendas a Receber tem como origem as taxas de administração do FUNDESE (R\$1.516) e do FUNDURBANO (R\$96), e mais valores de condomínio e manutenção a serem remunerados por órgãos que hoje ocupam parte do espaço físico da Agência (R\$983).

O montante de R\$5.071 tem como origem processos fiscais, cíveis e trabalhistas, os quais a DESENBANHIA é parte, tendo sido necessário efetuar depósitos judiciais. Esse saldo será detalhado na nota 19.

O montante de R\$462 de impostos a compensar se referem aos saldos negativos de IRPJ em 2009 e 2010 (R\$5 e R\$358), saldos negativos da CSLL em 2009 e 2010 (R\$2 e R\$81) e darfs da CSLL pagos a maior (R\$16), em virtude da mudança de alíquota de 15% para 9%. Na nota 17 será dada mais ênfase nas apurações dos tributos de 2010 que originaram os saldos negativos. Com relação aos valores registrados em Devedores Diversos, grande parte de sua composição (R\$4.132) tem como origem rebate nas taxas de juros das operações repactuadas com base na Resolução BACEN nº 2.471, de 26/2/1998, e que são ressarcidos pelo STM - Tesouro Nacional. Desdaca-se que por questões técnicas contábeis, os valores previstos para ressarcimento em 12/2010 foram programados conforme COMUNICADO COPEPESAR nº 03/2010, para data a ser informada posteriormente.

8. OUTROS VALORES E BENS

Table showing other assets for 2010 and 2009.

Investimentos Temporários - 2.251 2.251 - 2.251 2.251 Provisão para perdas em invest. temp. - (2.251) (2.251) - (2.251) (2.251) Bônus de uso próprio - BNDU 3.995 100 4.095 245 100 345 Provisão para desvalorização em BNDU - (73) (73) - (73) (73) Material em estoque 84 - 84 85 - 85 Despesas antecipadas 6 - 6 52 - 52 TOTAL 4.085 27 4.112 382 27 409

9. PATRIMÔNIO

A DESENBANHIA possui registrada em seu patrimônio o valor de R\$12.156, cujo custo de aquisição e respectivos depreciações/amortizações são:

Table showing assets for 2010 and 2009.

Investimentos Outros investimentos 100 - 100 100 - 100 Imobilizado de Uso Imobilizações em curso 1 - 1 14 197 (4.367) 9.830 Imóveis de uso 14.184 (4.570) 9.615 14.197 (4.367) 9.830 Instalações 972 (576) 396 972 (479) 493 Móveis e equipamentos de uso 2.914 (2.233) 681 2.772 (2.113) 669 Sistema de comunicação 158 (140) 18 155 (137) 18 Sistema de processamento de dados 2.322 (1.640) 682 1.915 (1.497) 418 Sistema de segurança 5 (5) - 6 (6) - Sistema de transporte 450 (203) 248 517 (167) 350 TOTAL 21.007 (9.366) 11.641 20.535 (8.765) 11.769

Diferido Gastos com aquis. e desenv. Logísticos 924 (743) 180 924 (573) 351 TOTAL 924 (743) 180 924 (573) 351

Intangível Outros ativos intangíveis 300 (65) 235 153 (11) 142 TOTAL 300 (65) 235 153 (11) 142

TOTAL 22.330 (10.174) 12.156 21.712 (9.350) 12.362

Amortização desses bens teve o seguinte comportamento no ano:

Table showing amortization for 2010 and 2009.

Saldo em dezembro 2009 100 11.769 351 142 12.362 (+) Aquisições - (65) - - 146 771 (-) Baixas - 2 - - - (-) Depreciação/Amortização - (752) (171) (53) (976) (-) Saldo em dezembro 2010 100 11.641 180 235 12.156

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

A DESENBANHIA possui recursos captados para empréstimos e financiamentos com a Secretaria do Tesouro Nacional, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNEDES, o FNAME e o Banco do Nordeste - BNB, registrados pelo valor principal, mais juros acrescidos entre 2,5% e 10,5% ao ano e com vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, repassados a clientes, mais variação da Taxa Referencial (TR) ou da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou IGP-M. Sua composição é:

Table showing debt obligations for 2010 and 2009.

Tesouro Nacional 267 - 267 259 - 259 BNEDES 3.907 125.976 129.883 18.504 118.730 137.234 FNAME 1.569 42.663 44.222 7.513 26.793 34.306 Banco do Nordeste - BNB 22.001 84.816 106.817 19.431 100.689 120.129 TOTAL 27.744 253.445 281.189 45.707 246.221 291.928

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As demais obrigações da DESENBANHIA são:

Table showing other obligations for 2010 and 2009.

Arrecadação de Títulos IOF a receber 18 - 18 - - - Sociais e Estatutárias Dividendos e bonificações a pagar 20.201 - 20.201 19.745 - 19.745 Provisão para participações em lucros 1.621 - 1.621 1.513 (11) 1.513 TOTAL 21.822 - 21.822 21.258 - 21.258

Fiscais e Previdenciárias Impostos e contribuições a receber 1.651 - 1.651 1.501 - 1.501 Provisão para IR diferido - 1.553 1.553 - 1.614 1.614 Provisão para rescos fiscais 459 36.083 36.552 1.991 34.239 36.230 TOTAL 2.110 37.636 38.176 3.492 35.853 39.345

Reservas destinação específica Obrigação de títulos financeiros - - - - 46 46 Diversas Obrigações por aquisição de bens - - - 1 - 1 Outros passivos - - - - 1.044 1.044 Provisão para pagamentos a efetuar 3.444 - 3.444 4.336 - 4.336 Provisão para passivos contingentes 2.060 141 2.201 3.235 - 3.235 Créditos diversos 275 - 275 1.765 - 1.765 TOTAL 5.779 141 5.920 9.397 1.044 10.441

TOTAL 29.229 37.787 67.576 34.747 35.943 71.060

Parte significativa da obrigação com Dividendos e bonificações a pagar refere-se às provisões mensais de remuneração de juros sobre o capital próprio, que totalizam no ano o valor de R\$20.194.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

Parte significativa da obrigação com Dividendos e bonificações a pagar refere-se às provisões mensais de remuneração de juros sobre o capital próprio, que totalizam em ano o valor de R\$20.184.

Em virtude do risco de perda de processos contingências os quais a DESENBAHIA é parte, provisões foram efetuadas e atualizadas, montando ao final do exercício R\$36.551 para questões fiscais e R\$2.201 para as questões civis e trabalhistas.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social  
O capital social subscrito e integralizado é constituído por quotas nominativas sem valor nominal. Conforme homologação pelo Banco Central do Brasil - Bacen são assim distribuídas:

Milhares de Ações	2010	2009
Ordinárias	22.351.627	22.351.627
Ações Preferenciais com direito a voto	10.946.246	10.946.246
Ações Preferenciais sem direito a voto	30.551.598	30.551.598
TOTAL	63.849.471	63.849.471

b. Reserva de Reavaliação  
O saldo dessa rubrica em 31 de dezembro de 2010 está representado pela reavaliação dos imóveis de uso próprio, conforme laudos emitidos por empresa especializada datados de 31 de maio de 2004, e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 29 de julho de 2004, que está sendo realizada a crédito de lucros acumulados, proporcionalmente à depreciação do acréscimo da mais-valia desses imóveis.

As reavaliações foram efetuadas com base no valor provável de reposição dos imóveis no mercado em relação aos valores anteriormente registrados. A reavaliação no ano foi de R\$97 (R\$96 em 2009).

Conforme Circular nº 2.192/92 do Banco Central do Brasil, a Agência contabilizou os impostos e contribuições incidentes sobre o saldo da reserva de reavaliação, na rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias", no valor de R\$62 (R\$64 em 2009).

c. Reserva de Lucros  
Conforme disposto na Lei nº 6.404 e no estatuto, quando aplicável, é constituída Reserva Legal de 5% sobre o lucro líquido. No exercício findo em 2010 seu valor é de R\$11.813 (R\$11.028 em 2009).

Conforme disposto na Lei nº 6.404 e no estatuto, quando aplicável, é constituída Reserva Estatutária, para futuro aumento de capital, do lucro líquido deduzida da Reserva Legal e do montante destinado ao pagamento do crédito de dividendos e de juros sobre capital próprio. A constituição de reserva para futuro aumento de capital teve a seguinte movimentação:

	2010	2009
Saldo Inicial	53.930	64.775
Aporte FUNDURBANO	3.406	3.437
Incorporação JCP exercício anterior	19.728	20.101
Destinação do Resultado	-	8.140
Realização p/ cobertura prejuízo exercício anterior	23.134	31.678
Realização para aumento de capital	(6.430)	-
Realização p/ cobertura provisão JCP exercício atual	(5.162)	-
Realização p/ cobertura ajuste exerc. Anterior	(1.032)	(9.859)
Saldo Final	174.624	174.624
Saldo Inicial	62.440	53.930

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio  
O estatuto social da Agência confere o direito aos acionistas do dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com as regras nele definidas. A legislação pertinente e Estatuto Social facultam que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos por deliberação de Assembleia Geral de Acionistas. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas normas definidas pela legislação fiscal vigente.

	2010	2009
Capital Social	279.937	247.273
Reservas de Reavaliação	6.056	6.151
Reservas de Lucros	64.958	74.866
Lucros/Prejuízos Acumulados	(8.430)	-
Total	342.521	328.290
(-) Reserva de Reavaliação	(6.056)	(6.151)
Base de Cálculo do JCP	336.465	322.139
Taxa de Juros a Longo Prazo - T.JLP	6.000%	6.125%
Valor do JCP	20.188	19.731

A DESENBAHIA contabilizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$20.184 (R\$19.731 em 2009) a título de JCP e R\$4 (R\$3 em 2009) como IRRF sobre a parcela destinada aos acionistas minoritários. Para atender a obrigação de dividendos mínimos, ao JCP provisionado estão imputados R\$3.756 (R\$4.840 em 2009).

Por remunerar seus acionistas mediante juros s' capital próprio, a DESENBAHIA obteve um benefício fiscal no montante de R\$4.719 (R\$5.290 em 2009).

e. Ajustes de Exercícios Anteriores  
Em virtude de ajustes nos saldos das operações de crédito, nos meses de março e abril foram efetuados lançamentos devedores, decorrente de apropriação equivocada de valores, no valor de R\$2.043. Em julho, houve um ajuste credor no valor de R\$5.

Decorrente de interpretação mais apurada da legislação vigente, a partir de maio, a alíquota adotada para a CSLL passou de 15% para 9%, entendendo que a Agência se enquadra no grupo das Instituições Financeiras conforme inciso II do art. 17º da Lei nº 11.727/08, e inciso XIII do art. 1º da Lei Complementar nº 105/01. Em virtude desse posicionamento, procedimentos foram adotados para recuperação dos valores arrecadados à maior nos exercícios sociais de 2008 e 2009. Com isso, geraram-se contabilizações credoras na rubrica Ajustes de Exercícios Anteriores, nos montantes de R\$794 e R\$212, para 2008 e 2009, respectivamente. Totalizando as ocorrências citadas nos parágrafos anteriores, o patrimônio foi ajustado a menor em R\$1.032.

13. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

No exercício em referência, a DESENBAHIA teve o seguinte resultado de intermediação financeira:

	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		
Operações de Crédito	38.057	22.926
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	36.221	26.489
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	736	722
Rendas com TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	36.515	35.951
Despesas de provisões operacionais - desvalorização títulos	(66)	(705)
TOTAL	111.462	85.383

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Emprestimos e repasses - Tesouro Nacional	(8)	(68)
Emprestimos e repasses - BNDDES	(16.823)	(7.027)
Emprestimos e repasses - FINAME	(3.044)	(1.485)
Emprestimos e repasses - BNB	(8.026)	(8.577)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.105)	(28.882)
Reversão provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.112	11.945
Despesas de provisões operacionais - outros créditos	(66)	(380)
TOTAL	(59.960)	(34.274)

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Em setembro as despesas com repasse do FINAME tiveram dois ajustes no valor de R\$336 e R\$103 oriundos de regularização de parte da carteira. O primeiro ajuste corrigiu o saldo dos contratos que vinham sendo pagos com um cálculo diferente desde 2008, conforme nova orientação via correspondência do órgão repassador, e o segundo ajuste é a correção pelo CDI, desde sua data de vencimento até 30/09/2010, dia em que foi realizado o pagamento. Nos meses de outubro e novembro foram efetuadas realiações de operações baixadas como prejuízo devido renegociações que montaram R\$24.944. Essas realiações não impactaram o resultado uma vez que o reconhecimento de receita com recuperação de créditos baixados como prejuízo é anulado pelo respectivo provisionamento em rating H, conforme prov. normativo BACEN.

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Além das receitas destacadas na nota anterior, a DESENBAHIA teve as seguintes receitas operacionais:

	2010	2009
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Taxa de análise	2.211	720
Avaliação de bens imóveis oferecidos em garantia	23	25
Taxa de abertura de crédito	31	195
TOTAL	2.265	940

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Recuperação de encargos e despesas	4.033	787
Reversão de provisões operacionais - IR	40	110
Reversão de provisões operacionais - outras	3.271	3.890
Outras rendas operacionais*	21.622	21.671
TOTAL	28.966	26.458
TOTAL DEMAIS RECEITAS OPERACIONAIS	31.231	27.338

Em setembro ocorreram ajustes de estorno de descontos concedidos no montante de R\$2.807. A contabilização em Receita de Recuperação de Despesas ocorreu em virtude dos referidos saldos estornados já se encontrarem transferidos em balanço. Esse fato se deu devido re-implementação da linha de operações de crédito BNBFINBANE, a qual possuía operações que foram liquidadas por adesão do PAC CACAUI, no primeiro semestre de 2010, sendo necessário efetuar sua reavaliação, devido a baixa indevida.

\*Ao longo do ano a DESENBAHIA auferiu o montante de R\$15.949, contabilizado na rubrica Outras Rendas Operacionais, a título de taxa de administração de FUNDOS ESTADUAIS, que serão discutidos na nota 26. A composição detalhada dessa rubrica é:

	2010	2009
Taxa de administração de fundos	15.949	13.581
Taxa de supervisão dos financiamentos BNB/FINE	1.972	2.181
Outros	575	3.478
Rendas de Equalização	2.931	2.431
Atualização monetária depósitos judiciais	193	-
Taxa de administração PPP	2	-
TOTAL	21.622	21.671

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Para o devido funcionamento de sua estrutura, a DESENBAHIA incorreu nas seguintes despesas de pessoal, administrativas, tributárias e outras:

	2010	2009
DESPESAS DE PESSOAL		
Honorários	(1.255)	(1.202)
Benefícios	(4.182)	(3.908)
Encargos sociais	(7.385)	(7.576)
Proventos	(19.932)	(23.932)
Treinamento	(305)	(150)
Estatuários	(373)	-
TOTAL	(33.432)	(36.768)

OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Água, energia e gás	(703)	(641)
Alugueis	(4)	(21)
Comunicações	(332)	(303)
Manutenção e conservação de bens	(681)	(594)
Material	(136)	(151)
Processamento de dados	(138)	(137)
Promóções e relações públicas	(413)	(364)
Propaganda e publicidade	(1.104)	(720)
Publicações	(313)	(302)
Seguros	(19)	(23)
Serviços sistema financeiro	(1.088)	(1.437)
Serviços de terceiros	(1.562)	(1.511)
Serviços de segurança e vigilância	(327)	(256)
Serviços técnicos especializados	(1.260)	(2.480)
Transporte	(233)	(194)
Vagem no país	(251)	(256)
Multas aplicadas	(1)	(5)
Outras despesas administrativas	(440)	(504)
Despesas de amortização	(203)	(181)
Despesas de depreciação	(7.772)	(7.998)
TOTAL	(99.260)	(111.146)

DESPESAS TRIBUTÁRIAS

IRPJ	(115)	(48)
Cofins	(2.946)	(2.667)
Pis	(479)	(433)
Outras despesas tributárias	(589)	(203)
TOTAL	(4.129)	(3.351)

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Despesa desonra concedido renegociações	(8.931)	(1.626)
Outras despesas operacionais	(5.024)	(2.404)
TOTAL	(13.955)	(4.030)

TOTAL OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

TOTAL	(61.506)	(65.256)
-------	----------	----------

Ainda tratando dos ajustes discutidos na nota 14, em setembro ocorreram estornos de Rendas a Apropriar nos montantes de R\$29, R\$157 e R\$2.454. As contabilizações em Outras Despesas Operacionais ocorreram em consequência dos referidos saldos estornados já se encontrarem transferidos em balanço.

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2010	2009
Receitas não operacionais	1.171	839
Despesas não operacionais	(943)	(50)
TOTAL	228	789

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Conforme previsto no Decreto nº3.000, de 26 de março de 1999, na Lei nº7.689, de 15 de dezembro de 1988, e suas alterações, a DESENBAHIA está obrigada a ter como forma de tributação do IRPJ e da CSLL, respectivamente, o Lucro Real. Sua apuração é anual, e até 31/12/2010 os seguintes valores foram apurados:

	Apuração anual	Apuração anual
	2010	2009
I - Lucro/Prejuízo Contábil	1.271	4.273
II - Adições	52.000	39.755
III - Exclusões	(39.507)	(39.587)
IV - Lucro/Prejuízo Real (I + II - III)	13.764	5.041
V - Compensação prejuízo fiscal	(4.129)	(1.512)
VI - Lucro/Prejuízo Fiscal (IV - V)	9.635	3.529
VII - IRPJ (15%)	1.445	529
VIII - Adicional Federal IRPJ	940	329
(IRF) meses * R\$20 mil (10%)	-	-
X - Incentivos Fiscais p/ IRPJ	(58)	(81)
X - IRPJ (VII + VIII - IX) (*)	2.327	237
XI - CSLL (2010: 9%; 2009: 15%) (*)	867	529

Como forma de pagamento desses tributos, a DESENBAHIA opta por estimar mensalmente esses tributos e recolhê-los, conforme previsto nas Leis nºs 8.981/95, 9.430/96 e 10.694/03. Ao final do exercício social é apurada a diferença a ser ajustada com pagamento ou compensação de base negativa. Ao longo do ano, os seguintes valores foram recolhidos por estimativa:

	IRPJ	CSLL	total
janeiro	254	72	326
fevereiro	268	77	345
março	suspensão	22	22
abril	313	139	452
maio	130	49	179
junho	299	111	410
julho	334	96	430
agosto	351	100	451
setembro	284	81	365
outubro	452	128	580
novembro	suspensão	73	73
dezembro	suspensão	-	-
TOTAL	2.636	948	3.583

Como pode ser constatado nos quadros acima, a DESENBAHIA efetuou recolhimentos por estimativa superiores ao valor apurado para o exercício de 2010. Dessa forma se originaram saldos negativos para o IRPJ e para a CSLL de R\$363 e R\$81, respectivamente.

(\*) ADRE de 2009 aponta uma despesa de IRPJ e CSLL no valor de R\$1.472, porém as apurações devidas acima destacadas apresentam um montante de R\$1.366 (R\$837 + R\$529). Essa diferença foi em virtude de provisionamento de despesas a maior no 1º semestre de 2009. Para correção dessas provisões foram efetuados estornos com contrapartida em receita, uma vez que esses valores já se encontram transferidos em balanço. A correção do IRPJ foi feita em dezembro 2009 e da CSLL, somente em fevereiro 2010.

18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações de crédito concedidas ao Governo do Estado da Bahia, principal acionista da Agência e aos órgãos e empresas a ele ligados, não apresentam saldos no exercício.

19. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, FISCAIS E OUTRAS

As contingências trabalhistas, fiscais e civis são provisionadas em valores estimados suficientes para fazer face à probabilidade de perda provindos nos processos em andamento, classificadas em "Outras Obrigações". A movimentação dessas contingências provisionadas foi a seguinte no exercício:

	Saldo dezembro/2009	Constituição provisória	Atualização monetária	Perdas	Reversões	Saldo dezembro/2010
Trabalhistas	3.235	-	91	-	(1.266)	2.060
Fiscais	36.072	-	1.937	-	(1.457)	36.552
Cíveis	158	-	65	-	(82)	141
TOTAL	39.465	-	2.093	-	(2.805)	38.753

Com relação à quantidade de causas, temos a seguinte posição:

Risco Perda	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total	
	quant. valor	quant. valor	quant. valor	quant. valor	
Provável	27	2.060	2	24	141
Possível	19	303	5	72	6.900
Em outros	46	2.363	7	96	7.041
TOTAL	91	4.726	14	112	14.982

Em alguns processos a DESENBAHIA efetuou desembolsos que estão depositados em juízo, podendo retornar ocorrendo ganho de causa. Esses valores são atualizados e tiveram o seguinte comportamento no exercício:

	Saldo dez/2009	Depósitos efetuados	Atualização monetária	Perdas	Depósitos resgatados	Saldo dezembro/2010
Trabalhistas	2.313	194	174	(508)	(100)	1.953
Fiscais	2.496	-	468	-	-	2.964
Cíveis	4.354	13	126	(409)	(3.930)	1.044
TOTAL	9.163	207	708	(917)	(4.030)	5.071

Ao longo do exercício de 2010 a Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDF, representando as agências de fomento associadas, instituiu as seguintes regras assim consideradas pela legislação vigente, está interpondo demanda judicial em caráter preventivo que versa sobre a sistemática de apuração do PIS e da COFINS das agências de fomento, a qual poderá representar uma futura contingência tributária para a DESENBAHIA.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de dezembro de 2010 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com derivativos financeiros.

21. PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL

A DESENBAHIA é participante de um plano de Previdência Complementar na modalidade, Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), constituído com a finalidade de garantir reservas financeiras complementares à Previdência Social Oficial para seus colaboradores, como

patrocinador de um plano aberto gerenciado pelo Bradesco Vida e Previdência, não incorrendo desta forma em nenhum risco para a Agência.

Esse Plano é constituído pela acumulação de recursos financeiros obtidos através de contribuições efetuadas pela DESENBAHIA e pelos participantes inscrites de acordo com parâmetros de elegibilidade estabelecida no regulamento básico do plano.

As contribuições da DESENBAHIA são limitadas a 12% do total da folha de pagamento de pessoal em cada ano e estão sendo integralizadas desde o mês de janeiro de 2000, obedecendo aos seguintes limites:

a) de janeiro de 2000 até dezembro de 2004: até 12% da remuneração do participante; b) a partir de janeiro de 2005: até